



MINISTÉRIOS
KENNETH
COPELAND

BELIEVER'S VOICE OF

VICTORY

JUNHO 2025



P.2 **HONRA ENTRE
DEUS E O HOMEM**
por Kenneth Copeland

P.8 **JÁ CHEGAMOS?**
por Glória Copeland

por Kenneth Copeland

Honra Entre Deus e o Homem

É hora de examinar um pouco mais de perto a relação de honra entre o homem e Deus.

Nos capítulos anteriores, examinamos em partes. Agora, vamos juntar tudo.

Você se lembra que falamos que *honrar é delegar autoridade*. Isso funciona dos dois lados. Quando você e eu nos humilhamos diante de Deus, delegamos a Ele a autoridade sobre nossas vidas. Raramente tem sido pregado dessa maneira, mas eu acredito que deveria ter sido. No futuro, é assim que devemos pensar sobre honra.

Temos sido lentos em relação a algumas dessas coisas ao longo dos anos. Precisamos dizer às pessoas quando elas chegam a Jesus: “Você é um ser humano único. Nunca houve alguém exatamente como você, e nunca haverá. No que diz respeito a Deus, você é único —especial. Você nunca poderá ser substituído”.

Não importa que tipo de vida você tenha vivido, ou quão profundo nas



garras do pecado você possa estar, Jesus já morreu por você. Com relação a Deus, o seu destino já foi decidido. A Bíblia diz que Deus nos reconciliou consigo mesmo através do sangue de Jesus Cristo, Seu Filho. Agora cabe a nós nos reconciliarmos com Ele.

Deus não está disposto a deixar nenhuma pessoa. Precisamos dizer às pessoas que é uma honra para Deus e uma honra para Jesus quando alguém vem a Ele e diz: “SENHOR, entrego minha vida



Honra que Só Nós Podemos Conceder

Quando nos entregamos a Deus, Ele nos aceita e, em troca, nos concede tudo o que Ele tem. Uma vez que nos entregamos a Deus e dedicamos nosso tempo a Ele, então se torna uma grande honra para nós dar a Ele, por amor, qualquer outra coisa além disso.

Nós realmente O honramos com nossas finanças ao dar os nossos primeiros 10 por cento — o nosso dízimo, porque pertence a Ele (Malaquias 3:10). Ele considera uma honra e repreende o devorador por nossa causa (verso 11) e abre as janelas do céu para derramar tanta BENÇÃO sobre nós que não haverá espaço suficiente para conter tudo. Então, Ele faz com que os 90 por cento que são nossos produzam muito mais do que se os tivéssemos guardado para nós mesmos, porque Ele é honrável.

Quando o SENHOR diz: “Façam aos outros o que vocês gostariam que lhes fizessem” (veja Lucas 6:31), Ele está nos dizendo isso

para melhorar a qualidade de nossas vidas. Ele sabe que se praticarmos a Regra de Ouro, fazendo aos outros o que gostaríamos que nos fizessem, eventualmente seremos cercados por pessoas que estão fazendo o mesmo por nós. Essa é a lei espiritual: O que o homem semear, isso também colherá (Gálatas 6:7).

Uma espada tem dois gumes. O princípio da colheita de cem vezes mais que Jesus mencionou, por exemplo, tem

a Ti. Eu Te entrego meu espírito, alma e corpo. Tudo o que sou e tudo o que tenho, eu Te entrego. Tu és o meu SENHOR e o meu Deus. Tome todo o poder, autoridade e domínio sobre mim”. Você é o único que tem a autoridade para se entregar. Só você pode tomar esta decisão.

É uma honra para Deus fazermos isso — nos entregarmos a Ele. Ele prometeu que quando fizermos isso, quando O honrarmos com nossas vidas, Ele nos honrará.

“
**A autoridade
que Deus nos
delegou não se
bascia na nossa
força ou poder.
É baseada na
Sua PALAVRA.**

**Deixe A
PALAVRA lutar
sua própria
luta.**



Believer's Voice of

VICTORY

Transmissão Diariamente

AGORA COM
LEGENDAS EM PORTUGUÊS!



MINISTÉRIOS KENNEL COPELAND
P.O. Box 15, BATH BA1 3XN, ENGLAND

Believer's Voice of Victory é publicada mensalmente pela Eagle Mountain International Church Inc./Kenneth Copeland Ministries, uma corporação sem fins lucrativos, Fort Worth, Texas. © 2024 Eagle Mountain International Church Inc., também conhecido como Kenneth Copeland Ministries. Todos os direitos reservados. É proibida qualquer reprodução total ou parcial sem autorização por escrito. A Voz da Vitória do Cristão e o logotipo do globo JESUS É SENHOR são marcas registradas da Eagle Mountain International Church Inc./Kenneth Copeland Ministries. Os custos de impressão e distribuição são financiados por doações de parceiros e amigos da KCM. Publicado no Reino Unido. Como as edições da Voz da Vitória do Crente são pré-planejadas, não podemos aceitar manuscritos não solicitados.

um lado positivo e um lado negativo. Toda a Escritura tem.

A PALAVRA de Deus também diz que teremos o que dissermos (Marcos 11:22-23). Não diz que teremos apenas o que dissermos que é bom. Apenas diz que teremos tudo o que dissermos. Agora, isso entra em jogo de forma muito séria no quesito de viver de maneira honrosa diante de Deus e dos homens. Quando você e eu agimos com honra, mesmo que tenhamos que nos prejudicar, por causa disso, trazemos nosso Pai celestial para a cena.

Como vimos, Deus diz que quem O honra, Ele honrará (1 Samuel 2:30). A honra é uma poderosa força espiritual. É um ato de vontade, um ato que desencadeia realidades de aliança.

Nossas vontades, não nossos espíritos, são os que governam nossas vidas. Gosto de ilustrar isso da maneira como Deus me ilustrou quando eu era um garoto.

Honra e Vontade

Quando eu era criança, meu pai era um grande pescador. Frequentemente ele me levava junto, e eu adorava.

Papai viajava a trabalho, e eu sentia falta dele enquanto ele estava fora. No dia em que ele deveria voltar para casa, eu mal podia esperar. Às vezes, quando ele chegava, dizia que íamos acordar cedo no dia seguinte para ir pescar.

Na noite anterior à nossa viagem, eu não conseguia dormir. Eu me levantava no meio da noite, verificava se minha caixa de iscas estava cheia e arrumava minhas roupas de pesca. Então eu acordava às 4 horas na manhã seguinte. Quando meu pai entrava para me acordar, eu já estava vestido, com a vara, o molinete e a caixa de iscas na mão. Eu estava pronto porque íamos pescar. Era glorioso!

Agora, o mesmo homem poderia voltar para casa de suas viagens, me dizer algo diferente e obter uma reação totalmente oposta de mim. Ele

poderia dizer que íamos acordar cedo na manhã seguinte para trabalhar no quintal. Estranhamente, eu não estaria nem um pouco a fim. Por que não? Porque cuidar do jardim era a minha ideia de fazer absolutamente nada. Até hoje, eu não gosto disso. Nunca gostei. Se dependesse de mim, cimentaríamos todo o quintal, pintaríamos de verde e pronto.

Gloria pode ir lá fora e cavar e mexer naquela terra à vontade. Vou comprar todas as ferramentas que ela quiser. Mas, enquanto eu tiver escolha, deixarei todo esse trabalho no quintal para ela e para quem mais ela conseguir encontrar para ajudá-la.

Quanto a cortar grama, não existe um cortador de grama que seja bom o suficiente para me fazer querer usá-lo. Não tenho nenhum desejo de trabalhar no quintal, não importa o incentivo. Se alguém algum dia inventar um que voe, talvez eu decida experimentar uma ou duas vezes só para ver como é, mas fora isso, não estou interessado.

Quando eu sabia que meu pai ia me acordar cedo para trabalhar no quintal, minha resposta não era a mesma de quando íamos pescar. Eu não acordava durante a noite e procurava minhas roupas de trabalho. Na manhã seguinte, quando papai vinha me acordar, eu não estava já de pé, com um sorriso no rosto e uma enxada na mão.

Eu estava profundamente adormecido. Ele tinha que me chamar pelo menos três vezes. Mesmo assim, tinha que me arrastar para fora da cama.

Qual era a diferença? Minha vontade. Meu pai era o mesmo homem em ambas as situações. Eu o amava da mesma forma em qualquer um dos casos. Quer fôssemos pescar ou cavar, eu sentia exatamente a mesma coisa por ele. Eu queria ir pescar. Eu não queria ir fazer o trabalho no quintal.

Nossa vontade determina se agimos com entusiasmo ou com temor, com fé ou com medo, e se agimos de acordo

com o que Deus diz ou com o que o diabo diz. É como um termostato na parede. O termostato não tem poder para resfriar um cômodo. Ele apenas envia um sinal para o ar-condicionado, informando que a temperatura do quarto atingiu o ponto em que é necessário um pouco de ar frio. Isso alerta o ar-condicionado para ligar até que o termostato diga: “OK, já é suficiente.”

Como aquele termostato, nossas vontades enviam informações — solicitações e comandos. Você precisa de cura? Sua fé não se alinhará até que o termostato da sua vontade envie uma mensagem: “Cura, por favor.”

Não importa qual seja a doença, se câncer ou um resfriado. Seu corpo não sabe a diferença, e sua vontade e fé também não deveriam saber. Não há lei, nem demônio que possa superar a fé. Apenas você controla sua fé.

Temos cometido uma terrível injustiça contra o SENHOR em não honrá-Lo ao receber o que Ele quer fazer *por nós, através de nós e em nós*. Por que fizemos essa injustiça contra Ele? Por causa da nossa falta de conhecimento, que afeta a nossa vontade.

Fizemos a mesma coisa por muito tempo com a pessoa do Espírito Santo. O Corpo de Cristo, em sua maior parte, recusou recebê-Lo. Fizemos a mesma coisa com os dons do Espírito, recusando-nos a recebê-los.

O que acontece quando usamos nossa vontade para honrar a Deus? O Pai nos honra em retorno. Ele nos diz: “Porque vocês Me honraram, Eu os honrarei. Vocês estão agindo com honra, então a coisa honrosa para Eu fazer é cuidar de vocês. Você é obediente a Mim, então Eu serei obediente a você.” Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós (Tiago 4:8).

O SENHOR me perguntou uma vez, Kenneth, *o que fará qualquer coisa que eu lhe pedir?*

“Sim, SENHOR,” eu respondi. “Você sabe que farei”.

Eu sei que fará, Ele respondeu. *Mas você não entende que eu farei qualquer coisa que me pedir para fazer.*

Mal podia acreditar nos meus ouvidos!

“O que disse, SENHOR?”

Eu disse que farei tudo o que você me pedir.

Jesus diz isso em João 16:23: “Seja o que for que pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo dará.”

Eu não acreditava nisso, no entanto. Eu acreditava que faria qualquer coisa que Deus me pedisse, mas não tinha certeza de que Ele faria algo por mim.

Lá estava eu — nascido de novo, um homem de fé e oração, que estava pregando o evangelho — mas eu realmente não achava que Deus faria qualquer coisa que eu pedisse em Nome de Jesus. Eu realmente orava corretamente, e minhas orações eram respondidas, mas esse tipo de pensamento nunca havia passado pela minha cabeça.



“Nossa vontade determina se agimos com entusiasmo ou com temor, com fé ou com medo, e se agimos de acordo com o que Deus diz ou com o que o diabo diz.”

Então o SENHOR me perguntou: *Kenneth, você não percebe que eu estou muito mais comprometido com você do que você está comigo? Eu te amei antes de você ser salvo. Eu te amei mesmo antes de você nascer. Eu dei Minha vida por você.*

Aquilo mexeu comigo até a planta dos pés.

Honrando a Deus com Louvor

Cantai ao Senhor um novo cântico e o seu louvor, na assembleia dos santos. Regozije-se Israel no seu Criador, exultem no seu Rei os filhos de Sião. Louvem-lhe o nome com flauta; cantem-lhe salmos com adufe e harpa. Porque o Senhor se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes. Exultem de glória os santos, no seu leito cantem de júbilo. Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes, para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos; para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro; para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. (Salmos 149).

Qual é a espada em nossa mão que tem dois gumes? A PALAVRA de Deus. É mais afiada do que qualquer espada de dois gumes. Seu propósito é executar vingança sobre os ímpios.

No Novo Testamento, esta espada de dois gumes faz parte da armadura completa de Deus que usamos em nossa guerra espiritual (Efésios 6:11-17). Devemos nos lembrar, no entanto, que “não lutamos contra carne e sangue, mas contra principados, contra potestades, contra os governadores das trevas deste mundo, contra as forças espirituais da maldade nas regiões celestiais” (versículo 12).

Devemos usar a espada do Espírito para executar vingança sobre as forças das trevas e punição sobre satanás, para prender os governantes das trevas com correntes e seus nobres com grilhões de ferro, para executar contra eles o julgamento escrito. Esta honra pertence a todos os santos de Deus. A Igreja de Jesus Cristo recebeu a honra de usar o Nome de Jesus para expulsar o diabo.

A Bíblia diz que a glória e a honra estão na presença do SENHOR (1 Crônicas 16:27). Quando falamos em Nome de Jesus, o diabo tem que fazer o que dizemos, porque Deus Todo-Poderoso está em nós e trabalha através de nós. Quando nos mantemos firmes com essa espada de dois gumes em nossas mãos e seu poder saindo de nossas bocas, estamos na presença de Deus, trabalhando juntos com Ele, que é nossa glória e honra.

Antes, alguém, em certo lugar, deu pleno testemunho, dizendo: Que é o homem, que dele te lembra? Ou o filho do homem, que o visites? Fizeste-o, por um pouco, menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste [e o constituíste sobre as obras das tuas mãos]. Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés. Ora, desde que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou fora do seu domínio. Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas a ele sujeitas; vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo homem. (Hebreus 2:6-9).

Como já vimos em Salmos 8, Deus criou o homem e o coroou de honra e glória (versículo 5). Então nos diz qual era essa honra: domínio sobre todas as obras de Suas mãos (versículo 6). O ato de desonra de Adão deu esse

JUNTE-SE A NÓS
PARA ENSINAR
OS CRISTÃOS
**JUNTE-SE A
NÓS PARA
ENSINAR
OS CRISTÃOS**

SEJA UM PARCEIRO
COM OS MINISTÉRIOS
KENNETH COPELAND

CLIQUE
AQUI

Se você não
conhece
Jesus como seu
Salvador e Senhor,
simplesmente faça
a seguinte oração
com fé, e Jesus
será seu Senhor!

Pai Celestial, eu venho até a Ti em nome de Jesus. Sua Palavra diz: „Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo“ e „Se com a tua boca confessares ao Senhor Jesus, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo“. (Atos 2:21; Romanos 10:9). O Senhor disse que minha salvação seria o resultado do Seu Espírito Santo me dar um novo nascimento, vindo morar em mim (João 3:5-6, 15-16; Romanos 8:9-11) e que se eu pedisse, O Senhor me encheria com o Seu Espírito e me daria capacidade de falar em outras línguas (Lucas 11:13; Atos 2:4).

Eu creio na Sua Palavra. Eu confesso que Jesus é Senhor. E eu creio em meu coração que o Senhor o ressuscitou dentre os mortos. Obrigado por entrar em meu coração, por me dar o Seu Espírito Santo como prometeu e por ser o Senhor da minha vida.
Amém.

Contate-nos

Se você acabou de fazer essa oração, por favor nos avise da sua decisão.

parceiros@kcm-pt.org

domínio a satanás; mas ele perdeu mais do que apenas o domínio sobre as obras das mãos de Deus. Ele perdeu a Vida de Deus que estava em seu espírito.

Deus disse: “No dia em que comerem desse fruto, certamente morrerão”. O corpo físico de Adão não caiu morto. Seu espírito perdeu a vida naquele dia. Foi separado de Deus. Seu corpo viveu um total de 930 anos (Gênesis 5:3-5).

Em Hebreus 2:9, lemos que Jesus foi coroado com glória e honra. Todas as coisas lhe foram sujeitas. Isso inclui a própria vida. Jesus recuperou o que Adão perdeu.

Autoridade do Crente

Nenhum homem *em si mesmo* tem autoridade sobre Deus ou sobre o que O pertence. Deus tem autoridade sobre isso, e Ele deu essa autoridade tanto no céu quanto na terra a Jesus.

Isso deixa algumas pessoas religiosas irritadas quando falamos sobre a autoridade do crente. Nunca consegui entender por quê. Não faz sentido para mim. O povo de Deus deve estar faminto para aprender sobre nossos direitos e responsabilidades dados por Deus.

A esta altura, já deveria ter ficado claro para nós que Deus não vai fazer tudo na vida por nós. Por quê? Porque a maioria das coisas está no nosso domínio de autoridade e responsabilidade.

Suponha que alguém invadisse sua garagem e roubasse seu cortador de grama. Quando você ligar para a polícia, uma das primeiras perguntas que eles fariam seria: “A garagem estava trancada?” Você não diria: “Não, eu confio na polícia.” Eles são fiéis e dedicados ao dever. Mas se você não está disposto a trancar sua

garagem, como eles podem te ajudar?

É assim que as pessoas religiosas têm sido em relação as obras de satanás.

Uma das primeiras coisas que Jesus fez após ser ressuscitado foi honrar a Igreja coroando-a com glória e honra. Em Mateus 28:18-20, Ele disse que toda a autoridade e poder haviam sido dados a Ele, tanto no céu quanto na terra. Ele ordenou aos Seus seguidores que fossem por toda a terra e operassem em Seu Nome. Não há autoridade maior. Seu Nome está acima de todo nome que é nomeado, no céu, na terra e debaixo da terra (Efésios 1:21; Filipenses 2:9-10).

Então Deus nos deu Sua armadura completa. Ele nos disse para receber o Espírito Santo e nos tornarmos Suas testemunhas em toda a terra (Atos 1:8). Devemos fazer o que Ele faz, dizer o que Ele diz e agir como Ele age. Ele prometeu que estará conosco até a consumação dos séculos (Mateus 28:20).

O diabo fugirá de diante de nós. Mas não, se não exercermos o poder, a autoridade e o domínio dados por Deus que nos pertencem como filhos e filhas do Deus Altíssimo. Ele não fugirá de nós se não estivermos dispostos a andar em fé que nos permite usar as armas espirituais que Deus nos deu.

A autoridade que Deus nos delegou não se baseia na nossa força ou poder. É baseada na Sua PALAVRA. Deixe A PALAVRA lutar sua própria luta. Deus nos honrou com a autoridade para usar Sua PALAVRA. Ao fazermos isso, Ele a honrará. Marcos 16:20 diz sobre os discípulos de Jesus após Ele ter ressuscitado dos mortos: “E eles foram e pregaram por toda parte, o Senhor cooperando com eles e confirmando a palavra com sinais que os acompanhavam.”



Já Chegamos?

Se você já levou crianças pequenas em uma viagem de carro, é bem provável que tenha ouvido essas duas palavras repetidamente. Quando você parou em um semáforo, quando você entrou em um posto de gasolina para abastecer, quando você diminuiu a velocidade do carro por qualquer motivo, a pergunta esperançosa falada por crianças em férias encheu repetidamente seus ouvidos: “Já chegamos? Já chegamos? Já chegamos?”.

Muitas vezes sua resposta era “não” porque a jornada tinha acabado de começar. Você pode ter estado na estrada por cinco minutos, mas para seus pequenos e impacientes passageiros já parecia que eram cinco horas. Então, quando você informou que o destino ainda estava a quilômetros de distância, eles choraram de

desespero: “Por que demora tanto para chegar lá?” Essa é uma pergunta popular, não apenas entre as crianças ansiosas para começar as férias, mas também entre os cristãos que tentam se manter conectados ao Plano de Deus. Uma vez que temos um vislumbre do que Deus nos chamou para fazer e quem Ele nos chamou para ser, muitas vezes nos tornamos impacientes. Ficamos cansados do processo de crescimento e do tempo que leva para ver os planos de Deus plenamente realizados.

Então, como crianças, importunamos Deus com aquela velha pergunta popular: “Já chegamos?”

Quando fica claro que a resposta é não, podemos facilmente ficar mal-humorados e irritáveis. Começamos a nos perguntar por

“Quando cedemos à impaciência e à ansiedade, ou nos apressamos à frente de Deus, tentando realizar Seu plano com nossa própria força natural, essa conexão divina é interrompida.”

que tudo isso está demorando tanto. E é precisamente nesse ponto que muitos crentes começam a se desconectar do plano de Deus. Eles ficam desanimados e cansados de esperar que suas esperanças e sonhos divinamente inspirados se tornem realidade. Então, eles começam a importunar Deus sobre essas coisas, pressionando-O a lhes dar tudo o que querem—agora mesmo!

Mas leva tempo para os planos de Deus se desenvolverem. Embora Deus tenha a capacidade de agir instantaneamente e de forma miraculosa para fazer as coisas acontecerem, geralmente, Ele faz as coisas por meio de um processo. Ele os traz gradualmente—ao longo de dias, semanas, meses, até anos. É por isso que, antes de levar os israelitas à Terra Prometida, Ele os avisou com antecedência que levaria tempo para eles vencerem todos os inimigos lá e ocuparem completamente a terra. Ele disse:

Mas, se diligentemente lhe ouvires a voz e fizeres tudo o que eu disser, então, serei inimigo dos teus inimigos e adversário dos teus adversários. Porque o meu Anjo irá adiante de ti e te levará aos amorreus, aos heteus, aos ferezeus, aos cananeus, aos heveus e aos jebuseus; e eu os destruirei. Não os lançarei de diante de ti num só ano, para que a terra se não torne em desolação, e as feras do campo se não multipliquem contra ti. Pouco a pouco, os lançarei de diante de ti, até que te multipliques e possuas a terra por herança. (Êxodo 23:22-23, 29-30, Versão Revista e Atualizada João Ferreira de Almeida).

Se você ouvir, descobrirá que Deus está dizendo a mesma coisa para você. Ele está te dizendo com antecedência que levará tempo para que todas as coisas boas que Ele planejou para você se desenvolvam. Então, se quiser permanecer

conectado, deve aprender a ser paciente com esse processo. Aprenda a fazer o que crianças imaturas em todo lugar acham quase impossível — relaxe e aproveite a viagem.

Os israelitas não eram muito bons nisso. Quando estavam em sua jornada para Canaã, a paciência deles com o processo de Deus rapidamente se esgotou. Eles não queriam esperar que os planos de Deus para eles se desenvolvessem. Então, à medida em que os dias se passavam, eles se tornavam cada vez mais irritados com o tédio do deserto.

Como já vimos, eles expressaram essa irritação reclamando de quase tudo ao longo do caminho. Eles reclamaram dos perigos e se preocuparam com a escassez de água. Eles lamentaram a falta de comida e, mesmo depois que Deus milagrosamente lhes proveu alimento, ficaram chateados porque a comida era entediante. Eles desejavam algo mais picante do que o pão celestial que continuamente caía do céu e, o mais chocante de tudo, duvidaram da capacidade de Deus de lhes prover isso, dizendo: “Quem nos dará carne para comer? Lembramos do peixe que comíamos de graça no Egito, dos pepinos, dos melões, dos alhos-porós, das cebolas e do alho; mas agora todo o nosso ser está seco; não há nada, exceto este maná diante de nossos olhos!” (Números 11:4-6, NVI).

Deus não responde bem quando Seu povo reclama e duvida de Sua capacidade de cuidar deles. Eles O tentam à ira quando dizem: “Deus pode realmente fazer isso por mim?” Salmos 106 confirma isso ao nos dar a resposta de Deus às queixas dos israelitas. Diz:

“...Eles não esperaram [com sinceridade] seu conselho [seus planos para eles], mas deixaram-se levar pela cobiça, no deserto, e tentaram Deus [com seus insistentes desejos] na solidão [no deserto]. Ele lhes satisfaz o desejo, mas fez definhar a alma deles [diminuindo-os em número pela doença e a morte] (versículos 13-15, *Bíblia Amplificada, Edição Clássica*).

Ao invés de sua murmuração impaciente abrir a porta para que fogo e serpentes viessem sobre eles, o pedido dos israelitas por carne resultou em algo completamente diferente. Deus “enviou o definhar às suas almas.” Ele lhes deu exatamente o que eles queriam. Na verdade, Ele lhes deu mais do que eles queriam. Ele lhes deu carne para comer, mas não apenas uma ou duas refeições. Deus fez chover codornizes durante trinta dias até que saíram pelas suas narinas e se tornaram repugnantes para eles (Números 11:20). Se isso não fosse ruim o suficiente, “Enquanto a carne ainda estava entre os dentes deles, antes de ser mastigada, a ira do SENHOR se acendeu contra o povo...” Resultou em uma grande praga. Por isso, o lugar foi chamado Quibrote-Hataavá, porque ali foram enterrados os que tinham sido dominados pela gula por outro tipo de comida. (Números 11:33-34, *NVI*).

A moral dessa história é clara: É melhor esperar que os planos de Deus para nós se desenvolvam. Se insistirmos ir acima do Seu tempo para conseguir o que queremos, podemos nos arrepender no final. Se ficarmos impacientes e tentarmos forçar as coisas acontecerem mais rapidamente do que Deus pretendia, aquilo que pensávamos querer, pode se tornar uma armadilha e um fardo para nós. Podemos obter um substituto enquanto perdemos o melhor de Deus. As bênçãos prometidas por Deus, obtidas muito cedo de maneira carnal, podem na verdade se tornar uma maldição.

Os israelitas provaram isso pelo menos duas vezes—uma no deserto e outra depois de muitos anos após chegarem à Terra Prometida. A segunda vez que cometeram esse erro, estavam pressionando Deus a lhes dar um rei. Naquela época, o profeta Samuel era o líder espiritual de Israel, então o povo trouxe sua demanda a ele. Samuel sabia que o Senhor não tinha escolhido “nenhum homem para ser chefe sobre o Meu povo Israel” (2 Crônicas 6:5, *ARA*). Ele percebeu que a insistência deles em ter um rei desagradava ao Senhor, mas quando orou sobre isso, Deus lhe deu uma resposta surpreendente.

Ele disse: “Ouça a voz do povo em tudo o que te disserem; pois não te rejeitaram, mas a mim, para que eu não seja rei sobre eles” (1 Samuel 8:7).

Por que os israelitas estavam com tanta pressa para ter um rei? Por que

desconsideraram o aviso de Deus e exigiram que Ele lhes desse um governante—mesmo sabendo que ele seria severo com eles? Eles queriam ser como todas as outras nações (1 Samuel 8:5, 20, *AMPC*). Essa é uma tendência à qual nós, como crentes, também podemos cair. Às vezes, enquanto estamos seguindo o plano de Deus para nossas vidas, começamos a invejar aqueles que estão mais adiantados no caminho. Vemos o cristão mais maduro e experiente que tem dado o dízimo e contribuído por anos, desenvolvendo sua fé e sua confiança na provisão de Deus. Então começamos a comparar nossa situação financeira com a dele. Podemos pensar, Ei, aquele homem tem um carro melhor do que o meu! Ele tem uma casa maior!

Ou podemos olhar para alguém que tem um emprego melhor ou um ministério maior e nos tornarmos insatisfeitos com o que Deus nos deu recentemente.

Bem, Deus me ama tanto quanto ama a ele, começamos a pensar. Então, vou dar um passo de fé e comprar aquela casa grande. Vou comprar um carro igual ao dele. Vou lutar por uma posição mais alta no trabalho ou por um ministério maior.

Existe uma falha nesse tipo de raciocínio. Embora Deus nos ame a todos igualmente, embora Ele queira nos abençoar ricamente, Ele tem um plano e um cronograma que trarão essas bênçãos a cada um de nós no momento certo, da melhor maneira possível.

A Paciência Nos Torna Mais Fortes

Como evitar de cometer este erro? Apenas continue confiando em Deus e tenha paciência. Continue crendo que Ele sempre tem o melhor para você. Mesmo quando as coisas parecem se mover mais devagar do que você gostaria, confie em Deus para entregar cada bênção que Ele prometeu e cumprir cada desejo justo que Ele colocou em seu coração. E confie que Ele fará isso no momento certo. Mantenha sempre em mente as instruções que Deus nos deu em Hebreus 6:11-15 e certifique-se de que:

... continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para a plena certeza da esperança; para que não vos torneis indolentes, mas imitadores daqueles que, pela fé e pela longanimidade, herdaram as promessas. Pois,

quando Deus fez a promessa a Abraão, visto que não tinha ninguém superior por quem jurar, jurou por si mesmo, dizendo: Certamente, te abençoarei e te multiplicarei. E assim, depois de esperar com paciência, obteve Abraão a promessa. (ARA)

Quando as coisas boas que você espera de Deus parecem demorar a chegar e você começa a ficar ansioso e apressado — desacelere. Traga a lembrança desses versículos e lembre-se que a Bíblia diz, através de Jesus, que você herdou a mesma bênção que Abraão recebeu (Gálatas 3:14). Deus disse a você, assim como disse ao patriarca: “Certamente, abençoando, Eu o abençoarei, e multiplicando, Eu o multiplicarei.” Ele prometeu o fazer prosperar em todas as áreas da vida — espírito, alma e corpo. Mas, para receber plenamente essas bênçãos, você deve fazer a mesma coisa que Abraão fez. Esperar pacientemente.

Você só pode fazer isso se tiver entrado no que a Bíblia se refere como o descanso que pertence àqueles que vivem pela fé.

Podemos Descansar Nele

Entramos no descanso de Deus ao nos aproximarmos Dele, ao habitar-mos, como diz Salmos 91, no esconderijo do Altíssimo e permanecermos à sombra do Onipotente. Fazemos isso mantendo uma conexão viva e contínua com o Pai e o Filho através do Espírito Santo.

Quando cedemos à impaciência e à ansiedade, ou nos apressamos à frente de Deus, tentando realizar Seu plano com nossa própria força natural, essa conexão divina é interrompida. Nos desviamos e o poder e o fluxo de vida que nos dão a capacidade divina de fazer o que Deus nos chamou para fazer começam a diminuir. Quando isso acontece, não importa quanta energia humana gastamos tentando nos mover ao longo do caminho do Plano Mestre de Deus, nada acontece. Nos encontramos acelerando nossos motores e girando nossas rodas... indo a lugar nenhum rapidamente!

É por isso que Jesus nos disse tão claramente para habitar e permanecer continuamente Nele. “Assim como nenhum ramo pode dar fruto por si mesmo sem permanecer na videira (estando vitalmente unido a ela),” Ele disse, “também vocês não podem dar fruto a menos que permaneçam em Mim” (João 15:4, AMPC).

Eu sou a Videira; vocês são os ramos. Quem vive em Mim e Eu nele, esse dá muito (abundante) fruto. No entanto, sem Mim [cortados da união vital comigo] nada podem fazer. Se a pessoa não habitar em Mim, ela é lançada fora como um [ramo quebrado] e murcha; tais ramos são recolhidos e lançados ao fogo, e são queimados. Se permanecerem em Mim [permanecerem vitais e unidos a Mim] e as Minhas palavras permanecerem em vocês e continuarem a viver em seus corações, peçam o que quiserem, e lhes será feito. Quando derem (produzirem) muito fruto, Meu Pai é honrado e glorificado, e mostram e provam ser verdadeiros seguidores Meus. Eu vos amei, [assim como] o Pai Me amou; permaneci no Meu amor [continuai no Seu amor comigo]. Se guardardes os meus mandamentos [se continuardes a obedecer às minhas instruções], permaneceréis no meu amor e nele vivereis, assim como eu guardei os mandamentos de meu Pai e vivo no Seu amor. Eu vos disse estas coisas, para que a Minha alegria e o Meu prazer estejam em vós, e para que a vossa alegria e a vossa felicidade sejam plenas, completas e transbordantes (versículos 5-11, AMPC).

Estou convencida de que, se permanecermos em Jesus e nos lembrarmos continuamente de que Ele está em nós, podemos viver todos os dias no descanso de Deus. Se alimentarmos nossos corações com Sua Palavra e meditarmos no fato de que somos Seu templo — que Ele não apenas habita em nós, mas se espalha sobre nós como

Se ficarmos impacientes e tentarmos forçar as coisas acontecerem mais rapidamente do que Deus pretendia, aquilo que pensávamos que queríamos pode se tornar uma armadilha e um fardo para nós.



TORNE-SE UM PARCEIRO DO MINISTÉRIO KENNETH COPELAND HOJE!



Deus lhe deu uma voz, uma voz de autoridade, uma voz de poder. Sua voz faz a diferença neste mundo. Ela transforma vidas - inclusive a sua própria - e libera os recursos do Céu quando você declara a vontade de Deus pela fé.

Estamos aqui para ajudá-lo a descobrir a sua voz - a voz que o define de forma única, aquela que é inegavelmente ousada e sempre segura. É a sua voz que proclama a sua vitória. Sua voz é única. Sua vitória está garantida.

É poderoso usar o seu dom para servir o Corpo de Cristo. Juntos, como um só ministério, alcançaremos o mundo!

Contate-nos

ORAÇÃO É NOSSA PRIORIDADE.

parceiros@kcm-pt.org

kcm-pt.org

Siga-nos
no Facebook



uma tenda—seremos capazes de suportar pacientemente e superar cada prova e tentação que o diabo nos enviar. Seremos capazes de descansar tranquilamente em fé, esperar pelo tempo perfeito de Deus, e tudo o que Ele prometeu acontecerá em nossas vidas. Quando você pensa sobre isso, o que muitas vezes nos empurra para a ansiedade e a impaciência é o nosso medo de que Deus nos esqueceu, ou que Ele deve estar nos ignorando. Mas tal coisa seria impossível!

Leia os relatos do Antigo Testamento sobre toda a atenção que Deus deu ao templo judaico. Ele era muito exigente com tudo o que acontecia lá porque aquele templo era o Seu lugar de habitação da Antiga Aliança. Era a Sua casa.

E que casa magnífica era aquela! Adornada com ouro e pedras preciosas, cheia de belos vasos e sacerdotes imaculadamente vestidos, o templo do Antigo Testamento era uma absoluta maravilha. No entanto, nem mesmo aquele templo era adequado para o nosso Deus. Ele disse: “O céu é o Meu trono, e a terra o estrado dos Meus pés. “Que tipo de casa você pode construir para Mim... ou qual é o lugar onde posso descansar?” (Atos 7:49, *AMPC*).

Primeira Coríntios 3:16 responde a essa pergunta. Diz que nós, como crentes, somos a casa de Deus. Nós somos o Seu lugar de descanso. Diz: “Não sabeis que sois o templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?”. Se Deus assim pairou e cuidou dos detalhes do templo de Salomão, quanto mais Ele pairará e cuidará de cada detalhe na vida daqueles templos que são nascidos de novo à Sua imagem. Nós somos Seu templo não feitos por mãos. Podemos realmente descansar sabendo que “Ele [Deus] mesmo disse: Não te deixarei, nem te desampararei.” [Eu não] não, [eu não] não em nenhum grau te deixarei desamparado nem abandonarei nem te deixarei (relaxar Meu controle sobre você)! [Certamente não!]” (Hebreus 13:5, *AMPC*).

Ao longo dos anos, Ken e eu passamos muito tempo meditando sobre essas verdades. Tivemos muita prática em suportar pacientemente e trabalhar para entrar no descanso de Deus. Sabemos mais sobre isso agora do que sabíamos quando começamos nossa caminhada com Deus. Tivemos que continuar confiando Nele nos bons e maus momentos.

Não foi sempre fácil, mas estou tão feliz por termos conseguido. Cada bênção valeu a espera. Ken e eu nunca estivemos tão realizados. Nunca desfrutamos tanto da vida. Faria tudo de novo cem vezes para ter a paz e a satisfação que desfrutamos hoje.

Claro, mesmo agora, não estamos “feitos”. Ainda encontramos dificuldades e às vezes esperamos mais do que gostaríamos para que certas coisas aconteçam. As coisas nem sempre são fáceis para nós. Ainda temos que andar pela fé. Mas vou te dizer uma coisa, elas são mais fáceis—muito mais fáceis—do que costumavam ser. Por quê? Porque ao longo dos anos, nós mesmos experimentamos quão fiel Deus é. Nossa confiança Nele cresceu. Mesmo nos momentos difíceis, é mais fácil ter paciência porque sabemos de antemão como as coisas vão acabar. Elas vão acabar sendo para o nosso bem.

Depois de ver Deus agir por nós repetidamente, agora é mais fácil para nós fazer o que Tiago 1:2-4 diz: “Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes” (*ARA*).

Ken e eu agora podemos esperar com alegria para que os planos de Deus se desenvolvam em nossas vidas. Descobrimos que a paciência nos permite andar pela fé até recebermos a vitória completa. Isso também aumenta nossa fortitude e constrói nosso caráter no processo. É por isso que Romanos 5:3-5 (*AMPC*) diz:

Não somente isto, mas também [estamos cheios de alegria e] gloriamo-nos nas tribulações (pressões, aflições e dificuldades), sabendo que a tribulação produz a paciência [e inabalável perseverança]; A paciência (perseverança, fortaleza), a experiência (maturidade de caráter, fé aprovada e integridade); e a experiência, a [alegre e constante] esperança [da salvação eterna]. Ora, a esperança não traz confusão [nem nos ilude, decepciona ou envergonha], porquanto o amor de Deus está derramado em nosso coração pelo Espírito Santo que nos foi dado.

Suportar pacientemente os atrasos e as dificuldades que surgem em nosso caminho nos torna cristãos mais fortes, cristãos mais maduros. Isso aumenta a bênção em nossas vidas e nos prepara para a próxima fase do plano de Deus. Quando exercemos fé e paciência, superando desafios e alcançando a vitória, isso nos impulsiona para coisas maiores e melhores.

Quando exercemos fé e paciência, superando desafios e alcançando a vitória, isso nos impulsiona para coisas maiores e melhores. 🙏